APRESENTAÇÃO

I - Celebramos, recentemente, o Natal de Jesus. O Filho de Deus, ao nascer da Virgem Maria em Belém, há dois mil anos, assumiu a vida humana, tornando-se um de nós. Chegada a plenitude dos tempos, houve um primeiro Natal. Foi o grande presente de Deus para a humanidade!

Em seu Filho Jesus Cristo, Deus Pai revelou de forma plena seu amor para com a humanidade. Desde então, Jesus tem revelado o projeto de Deus sobre o mundo criado e, particularmente, a respeito da pessoa humana. De fato, Cristo realiza os anseios humanos, dizendo ao homem o que Deus quer: anúncio da Boa Nova aos pobres, libertação dos cativos, vista aos cegos, proclamação do ano da graça do Senhor (Cf. Lc 4,18-19). Aproxima-se, agora, o momento privilegiado para a resposta amorosa a Deus na fidelidade a Jesus Cristo. É a preparação do grande jubileu!

Assim, neste ano a Igreja vai refletir, rezar e celebrar **Jesus Cristo**, o Filho de Deus e irmão universal de todos os homens. Será dada ênfase especial à virtude da **Fé** e ao sacramento do **Batismo** através do qual Cristo se torna presente no coração humano. A mãe de Deus, Maria, será celebrada como modelo da vida de fé! Será o ano da "proclamação da salvação em Cristo".

Em 1998 será a vez do Espírito Santo, o Deus-Amor, o fogo que tudo purifica e transforma, que reúne em Igreja e faz viver em comunhão. A ênfase será sobre a virtude da Esperança e sobre o sacramento do Crisma que é o sacramento do apostolado e do seguimento radical do Cristo. Nossa Senhora será, nesse ano de 1998, o modelo da Esperança de salvação para o mundo todo. Será o ano do reconhecimento de que existem muitos caminhos que levam a Deus.

Em 1999 festejaremos Deus-Pai, Criador e doador da vida. Será o tempo propício para o grande agradecimento, de toda a humanidade, ao Pai do Céu que mandou Jesus para salvar o mundo. A ênfase será sobre a virtude da Caridade e sobre o sacramento da Reconciliação. Maria, mãe dos viventes, será o modelo do amor filial e do amor fraterno. Será o ano do reconhecimento de que há uma única família humana na qual todos são irmãos, filhos do mesmo Pai comum.

No ano dois mil, finalmente, toda a Igreja, no mundo todo, celebrará o grande Jubileu: dois mil anos do nascimento de Cristo e entrada no terceiro milênio! Será o ano da glorificação da Santíssima Trindade e da grande ação de graças da Igreja. Será o ano do perdão e da reconciliação onde a Igreja, corpo de Cristo na História, renovará sua fidelidade no testemunho, na evangelização e no serviço. A ênfase será sobre o Sacramento da Eucaristia, corpo do Senhor ressuscitado, sol que ilumina a todos, alimento de vida eterna. A Eucaristia é e será sempre a antecipação da solene liturgia celeste a ser celebrada com o Senhor no Reino definitivo.

II - No ensejo da preparação do Jubileu, a Revista de Cultura Teológica oferece aos seus leitores, inicialmente, o artigo do Pe. Manoel José de Godoy no qual o autor traça as linhas mestras do Projeto de Evangelização Rumo ao Novo Milênio. Em seguida dois extratos de teses doutorais defendidas na Faculdade: O princípio da destinação universal dos bens na Doutrina Social da Igreja de autoria do Pe. Dr. Manuel do Carmo da Silva Campos e Opções hermenêuticas para uma Missiologia Latino-Americana de autoria do Pe. Dr. George Kaniam Pady. Ambos os autores, trabalhando temas diferentes, oferecem excelente contribuição para professores de teologia, estudantes, pesquisadores e pastoralistas. O Pe. Dr. Benedito Beni dos Santos, por sua vez, dá sequência ao tema do Espírito Santo, escrevendo sobre A verdade pneumatológica nos evangelhos e suas consequências eclesiológicas. O Pe. Dr. Leonardo Meulenberg, professor convidado nesta Faculdade, brinda o leitor com um agradável artigo poético-teológico, trabalhando a linguagem própria da Experiência da fé à luz do conto de fada. Dois artigos seguintes contemplam a vocação e a juventude. São eles: A Pastoral Vocacional Libertadora do Pe. Geraldo Ferreira Barbosa e O malestar juvenil: uma questão de comunicação do Pe. Adriano Sella. O Pe. Fernando Altemeyer Junior oferece excelente colaboração com seu trabalho: Globalização e diálogo inter-religioso. A revista se encerra com a interessante nota de exegese bíblica elaborada pela professora Jeni Bertoni Nimtz: A oração de Davi - análise sociológica e com a apresentação das dissertações e teses defendidas no período.

Conselho Editorial

ERRATA: O número 17 da Revista de Cultura Teológica (out/dez/1996) apresentou falhas para as quais solicitamos a compreensão do prezado leitor: O artigo do Pe. Benedito Bení dos Santos na capa e no sumário traz como título A verdade Pneumatológica do Antigo Testamento quando o certo é A verdade Pneumatológica no Antigo Testamento. O artigo da Irmã Lélia Yole Sbrana retrata na capa o título Justiça do órgão quando o correto é Justiça do órgão.

PROJETO RUMO AO NOVO MILÊNIO: NOTAS TEOLÓGICO-PASTORAIS

Pe. Manoel José de Godoy

"Sin él (el Espiritu), Dios está lejos, Cristo se encuentra en el pasado, el evangelio es letra muerta, la Iglesia una simple organización, la autoridad un despotismo, la misión una propaganda, el culto una evocación y el actuar cristiano una moral de esclavos" (Yannis Spiteris).

O Projeto de Evangelização da Igreja no Brasil em preparação ao Grande Jubileu do ano 2000 - "Rumo ao Novo Milenio" (PRNM) tem como moldura as Diretrizes Gerais da Evangelização da Igreja no Brasil (DGAE)¹. Delas assume a sua visão de realidade sócio-eclesial e o núcleo de sua reflexão sobre evangelização. Sua inspiração missionária quer ser de continuidade com o 5º Congresso Missionário Latino-americano (COMLA 5)2 e, ainda, enquadra-se no espírito da carta apostólica do Papa Ĵoão Paulo II, Tertio Millennio Adveniente³. Cremos que sublinhar algumas de suas notas teológico-pastorais mais caras é uma maneira de ajudar na compreensão e dinamização do Projeto.

Podemos dizer, ainda, que o Projeto é um fruto maduro de uma caminhada de trinta anos de gestação na pastoral da Igreja no Brasil, em profunda sintonia com a história da Igreja do Continente Latino-americano, em comunhão com os novos rumos traçados pelo Concílio Vaticano II (cf. PRNM, n° 33)⁴.

A primazia da evangelização. Em continuidade com as DGAE, o Projeto tem como grande meta o desejo de abrir a Igreja para a realidade do mundo, daí a centralidade do tema da evangelização. Depois do Concílio Vaticano II, a evangelização se torna uma preocupação constante na Igreja. Sobretudo, depois da exortação pós-sinodal do Papa Paulo VI Evangelii Nuntiandi,

¹ Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (1995-1998); Col. *Documentos da CNBB*, nº 54; Paulinas, São Paulo, 1995.

² Vivendo o COMLA 5, *Pontifícias Obras Missionárias e CNBB*; abc BSB Editora, Brasília, 1995.

³ Advento do Terceiro Milênio: Carta Apostólica de João Paulo II, Col. Documentos Pontificios, nº 262, Vozes, Petrópolis, 1995.

⁴ Rumo do Novo Milênio: Projeto de Evangelização da Igreja no Brasil em preparação ao Grande Jubileu do ano 2000; Col. Documentos da CNBB, nº 56, Paulinas, São Paulo, 1996.